

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA E DO EQUILÍBRIO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Grasiani Aparecida da Silva¹, João Pedro de Souza Simão¹, Bruno Lopes da Silva¹, Laismara Aparecida¹, Mariana Gonçalves¹, Francielle de Assis Arantes¹, Renata Martins Rosa¹

1- Centro Universitário Governador Ozanam Coelho – UNIFAGOC, Ubá, Minas Gerais, Brasil.

silvagrasi035@gmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é o distúrbio do neurodesenvolvimento mais comum entre crianças. O TEA é diagnosticado e caracterizado por meio da presença de deficiências primárias nas habilidades de comunicação e interações sociais, padrões de comportamentos rígidos ou repetitivos, interesses atípicos, diferenças na percepção de estímulos sensoriais, alterações no equilíbrio, marcha, coordenação e desenvolvimento de habilidades motoras. **Objetivo:** Analisar a coordenação motora e o equilíbrio em crianças com TEA por meio de uma avaliação específica, com o intuito de identificar padrões de comprometimento motor. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e comparativo, realizado com crianças de 6 a 15 anos, nos níveis 1 e 2 de suporte. Utilizou-se o teste KTK, que envolvia quatro atividades: caminhada sobre trave, saltos monopedais, saltos laterais e troca de plataformas. **Resultados:** Foram avaliadas 35 crianças com TEA, as quais apresentaram maior dificuldade em tarefas que exigiam equilíbrio e controle postural, especialmente na trave de 3,0 cm e nos saltos monopedais. Nos saltos laterais e na transferência sobre plataformas, observou-se melhora na segunda tentativa. Dos 35 avaliados, 18 realizaram a atividade com eficiência, demonstrando bom equilíbrio e coordenação motora evidenciado por maiores pontuações no teste. Também foi possível identificar um desempenho superior na segunda tentativa, o que reforça a importância da repetição para consolidação motora e aprimoramento do

desempenho funcional. **Conclusão:** Os resultados obtidos por meio do teste KTK evidenciaram que crianças com TEA apresentam déficits significativos em tarefas que exigem coordenação motora e controle postural, especialmente aquelas que envolvem equilíbrio, como traves e saltos monopedais. Verificou-se uma maior taxa de falhas entre os participantes com maior nível de suporte. Em contrapartida, atividades motoras mais dinâmicas e funcionais, como os saltos laterais e a transferência entre plataformas, apresentaram melhores desempenhos. Esses achados reforçam a eficácia do teste KTK na identificação dos comprometimentos motores específicos em crianças com TEA. A avaliação precoce dessas habilidades, tanto no contexto clínico quanto educacional, é fundamental para orientar estratégias inclusivas que promovam autonomia, participação social e melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista; Coordenação Motora; Equilíbrio; KTK; Avaliação Motora.